



## **AUTOMEDICAÇÃO COM ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES) EM DROGARIAS DE CRUZ DAS ALMAS-BA**

Elizenilda Barbosa Santana Fiuza<sup>1</sup>; Elizabeth Amélia Alves Duarte<sup>2</sup>; Thiago Alves Santos de Oliveira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), nilda.bsantana@hotmail.com; <sup>2</sup>Doutora em Genética e Biologia Molecular (UESC), FAMAM, elizabethaad@gmail.com; <sup>3</sup>Doutor em Fitopatologia (UnB), FAMAM, oliveira.tas@gmail.com.

Os anti-inflamatórios são medicamentos muito utilizados para tratamento de doenças crônicas e agudas. No grupo de fármacos com ação anti-inflamatória há os esteroidais (corticosteroides) e os não esteroidais – AINES (ácido acetilsalicílico, dipirona e ibuprofeno). A ação terapêutica dos AINES é analgésica, antitérmica, anti-inflamatória e antitrombótica devido a inibição da enzima ciclo-oxigenase - COX, diminuindo a formação de precursores das prostaglandinas e dos tromboxanos a partir do ácido araquidônico. Estes mediadores também podem ser modulados (reduzidos) no termostato hipotalâmico e nos receptores de dor (nociceptores). Os AINES estão incluídos na classe de medicamentos de venda livre e que na maioria das vezes são dispensados de forma inadequada, decorrendo da administração indevida quanto a posologia. Tais práticas podem acarretar complicações no quadro patológico, interações medicamentosas e reações adversas que são comumente relatadas pelos usuários. Neste contexto, o objetivo deste estudo é verificar a prática de automedicação com anti-inflamatórios não esteroidais em pacientes/clientes de três drogarias do município de Cruz das Almas-BA. Assim como identificar os tipos de AINES mais utilizados na automedicação; Avaliar o conhecimento dos pacientes que utilizam desses medicamentos acerca dos riscos e reações adversas com a automedicação para então incutir a importância do farmacêutico quanto a dispensação responsável e ética, bem como na adequação da orientação individualizada durante o atendimento desses pacientes/clientes que se automedicam com AINES. O estudo será observacional, descritivo de caráter qualitativo com abordagem quantitativa realizado a partir de questionário respondido por pacientes/clientes com idade  $\geq$  a 18 anos que concordarem e assinarem o TCLE e procurarem uma das três farmácias integrantes da pesquisa para aquisição de AINES. O projeto já foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Maria Milza, com parecer de nº 3.574.387. Serão considerados. A coleta dos dados (aplicação do questionário) já foi iniciada e após atingir 50 unidades (número de questionários estipulados para pesquisa), as respostas serão tabuladas em planilha excel<sup>®</sup> para análise quantitativa e subsequente representação gráfica que viabilizarão o processo de discussão dos dados obtidos quanto ao tema em estudo. Os resultados obtidos serão fundamentais na conduta do farmacêutico na dispensação de AINES em práticas de automedicação, possibilitando apresentar ao paciente/cliente informações importantes sobre interações medicamentosas, efeitos adversos e posologia correta, inclusive com a adequação do princípio ativo do AINES a manifestação clínica/ queixa apresentada.

**Palavras-chave:** Medicamento. Inibidores de Ciclo-oxigenase. Dispensação.